

Vecchia, Marcelo Dalla; Batista, Cássia Beatriz; Paiva, Fernando Santana de; Ronzani, Telmo Mota.
Editorial: Processos Formativos para a Atuação nas Políticas sobre Álcool e Outras Drogas: Desafios
Teóricos e Inovações Metodológicas

Editorial: Processos Formativos para a Atuação nas Políticas sobre Álcool e Outras Drogas: Desafios Teóricos e Inovações Metodológicas

Marcelo Dalla Vecchia¹

Cássia Beatriz Batista²

Fernando Santana de Paiva³

Telmo Mota Ronzani⁴

¹E-mail: mdvecchia@ufsj.edu.br

²E-mail: cassiabeatrizb@gmail.com

³E-mail: fernandosantana.paiva@yahoo.com.br

⁴E-mail: tm.ronzani@gmail.com

Nos dias 5, 6 e 7 de novembro de 2015, o Campus Dom Bosco da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) sediou o V Congresso Internacional sobre Drogas (CID) e o II Seminário de Pesquisa e Extensão em Álcool e outras Drogas (SEPEAD). O evento, com seus quase 600 participantes e 400 trabalhos inscritos, não obstante o importante espaço para trocas e debates acerca das relações entre direitos humanos e políticas sobre drogas, foi uma oportunidade para a consolidação de uma frutífera parceria entre pesquisadores da UFSJ e da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) que desenvolvem pesquisas e intervenções relacionadas ao campo de álcool e outras drogas.

Durante o CID/SEPEAD foi realizada uma Plenária, aberta aos participantes envolvidos com a implantação dos Centros Regionais de Referência para Formação nas Políticas sobre Drogas (CRRs). O incentivo à implantação de CRRs ocorre, predominantemente, a partir da descentralização de recursos advindos do orçamento da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD/MJ) para o financiamento de projetos que desenvolvam processos formativos em parceria com operadores das políticas públicas no campo de álcool e outras drogas. Na referida Plenária, contamos com a participação de León Garcia, então Diretor de Articulação e Coordenação de Políticas sobre Drogas da SENAD. Dentre os assuntos debatidos, levantou-se a importância de que os CRRs intensificassem a integração de suas atividades com iniciativas de produção e sistematização de conhecimento que contribuam com o balizamento e indicação de caminhos para a atuação no campo de álcool e outras drogas.

Este número especial da revista

Pesquisas e Práticas Psicossociais (PPP) tem a temática *Processos Formativos para a Atuação nas Políticas sobre Álcool e Outras Drogas: Desafios Teóricos e Inovações Metodológicas*. Sua proposição decorre do convencimento dos editores, que são professores e pesquisadores dos Departamentos de Psicologia da UFSJ e UFJF, e envolvidos com a gestão do CRR nessas universidades, da relevância social e acadêmica da apresentação de relatos de pesquisas e experiências nesse campo. A chamada de artigos teve uma excelente recepção, excedendo em muito as expectativas iniciais, o que se evidencia nos 13 manuscritos que compõem este número: uma revisão de literatura, três relatos de pesquisa e nove relatos de experiência.

No artigo intitulado *A Formação Profissional para o Trabalho na Área de Álcool e Outras Drogas: Reflexões a Partir do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde*, de Pedro Henrique Antunes da Costa e Fernando Santana de Paiva, encontramos um convite ao debate sobre o papel que tem sido desempenhado pelo PET Saúde no processo de formação profissional no âmbito da graduação, em especial na área de álcool e outras drogas. Os resultados encontrados pela revisão apontam que o PET se configura como uma experiência que tem contribuído para alargar os horizontes de formação, ao inserir os estudantes em diferentes cenários de práticas, mas que enfrenta desafios que precisam ser considerados, com vistas ao seu amadurecimento.

O manuscrito de João Paulo Macedo, Magda Dimenstein, Jäder Leite e Cândida Dantas, intitulado *Condições de Vida, Pobreza e Consumo de Álcool em Assentamentos Rurais: Desafios para Atuação e Formação Profissional*, apresenta os resultados de uma investigação sobre o padrão de uso

Vecchia, Marcelo Dalla; Batista, Cássia Beatriz; Paiva, Fernando Santana de; Ronzani, Telmo Mota.
 Editorial: Processos Formativos para a Atuação nas Políticas sobre Álcool e Outras Drogas: Desafios
 Teóricos e Inovações Metodológicas

de álcool e suas relações com as condições de vida entre moradores de assentamentos rurais no Rio Grande do Norte e Piauí. Os resultados mostraram que as fragilidades na infraestrutura dos assentamentos, assim como as dimensões de gênero, renda, acesso aos serviços de saúde e educação, configuram um conjunto de fatores relacionados ao uso problemático de álcool, havendo a necessidade de que a formação profissional abarque os determinantes sociais da saúde.

Lorenna Figueiredo de Souza, Ândrea Cardoso de Souza, Elisângela Onofre de Souza, Ana Lúcia Abrahão e Francisco Leonel Fernandes contribuem com o debate sobre a formação profissional a partir do trabalho *A Universidade como Parceira na Formação Diferenciada para o Cuidado aos Usuários de Drogas*. Ao longo do manuscrito, são apresentadas as estratégias desenvolvidas pelo Centro De Referência Regional Para Formação em Álcool e Outras Drogas da Universidade Federal Fluminense (UFF), visando assegurar os princípios adotados pelo Ministério da Saúde para atenção integral de usuários de álcool e outras drogas. Destaca-se a formação diferenciada em relação ao estigma envolvido no cuidado ao usuário de drogas e à parceria estabelecida com os serviços de saúde.

A rede de proteção a crianças e adolescentes é o tema da pesquisa-ação realizada pelas autoras Izabel Christina Friche Passos, Amanda Márcia dos Santos Reinaldo, Maria Aline Gomes Barboza, Gilsiane Aparecida Ribeiro Braga e Kamila Emanuelle Ladeira e relatada no artigo *A Rede de Proteção e Cuidado a Crianças e Adolescentes do Município de Betim/MG e os Desafios do Enfrentamento ao Uso Abusivo de Crack, Álcool e Outras Drogas*. As pesquisadoras apresentam um instigante

trabalho, que verificou a dificuldade na concretização do princípio da intersetorialidade e a consequente desarticulação da rede de serviços no município de Betim/MG.

Desconstruindo Mitos e Preconceitos sobre “Loucos” e “Drogados”: uma Proposta de Ação Educativa para Familiares de Usuários de Álcool e Outras Drogas na Perspectiva da Educação Popular é o título da experiência narrada por Niceia Maira Malheiros Castelo Branco, Denise Valory da Silva e Sandra Marcia Ribeiro Soldatelli com familiares de usuários de drogas na cidade de Vitória, Espírito Santo. Amparadas pela perspectiva teórico-metodológica da educação popular, as autoras relatam as diferentes ações educativas realizadas, que buscaram valorizar os conteúdos culturais dos participantes, unindo-se aos princípios da atenção psicossocial. Como resultado, afirmam o acolhimento e o fortalecimento dos familiares envolvidos, propiciando ainda uma ampliação das concepções acerca do uso de drogas.

Josenaide Engracia dos Santos, Tiago Antunes dos Santos, Melina Mafra Toledo e Susy Rocha de Matos, em *Viagens pelos Caminhos do Sertão: Construção Compartilhada de Conhecimento sobre a Temática Álcool e Outras Drogas*, apontam desafios no processo de formação de profissionais da saúde, assistência, educação e segurança pública nos municípios de Paulo Afonso e Senhor do Bonfim, localizados no interior do estado da Bahia. Ao trilharem uma viagem pelo sertão, as/os pesquisadoras/es relatam as percepções e os significados atribuídos ao uso de álcool e outras drogas, que ao reproduzirem discursos naturalizados, terminam por incidir diretamente nas ações ofertadas por esses profissionais no âmbito das políticas públicas.

Vecchia, Marcelo Dalla; Batista, Cássia Beatriz; Paiva, Fernando Santana de; Ronzani, Telmo Mota.
Editorial: Processos Formativos para a Atuação nas Políticas sobre Álcool e Outras Drogas: Desafios
Teóricos e Inovações Metodológicas

O texto *O Debate sobre Álcool, Crack e Outras Drogas na Formação Universitária e o Papel dos Profissionais da Rede Intersetorial em uma Ação de Educação em Saúde* relata o desenvolvimento do projeto de extensão “Roda de Debate sobre Drogas e Vulnerabilidades Associadas”. Neste trabalho, Andrea Donatti Gallassi, Camila Isabel Cruz Souza e Maria de Nazareth Rodrigues Malcher de Oliveira Silva ressaltam a importância desse espaço de educação permanente para os profissionais envolvidos, com vistas ao fortalecimento da relação entre os atores intersetoriais e a comunidade acadêmica.

Ao discorrer sobre a experiência de formação para trabalhadores da rede pública de São Paulo, Alessandra Nagamine Bonadio Matta, Danilo Locatelli, Eroy Aparecida da Silva, Maria Valeria Contreras, Bruno Azevedo Bittencourt e Ana Regina Noto narram, em *Processos Formativos em Álcool e Outras Drogas para Trabalhadores da Rede Pública do Município de São Paulo: a Experiência do CRR-DIMESAD-UNIFESP*, a reestruturação do curso a partir de uma avaliação dos processos formativos oferecidos em sua primeira edição. Orientados pelos aspectos político e emancipatório do paradigma da Educação Permanente, o texto afirma o papel do CRR na construção de políticas públicas em álcool e outras drogas.

Isabela Saraiva de Queiroz, Ôni Márcia Jardim e Mariana Gonçalves de Deus Alves nos apresentam com o texto “*Escuta no Pátio*”: *Cuidado e Vínculo como Práticas de Redução de Danos* ao apresentar um estágio supervisionado de Psicologia pautado pela clínica ampliada e pela atenção integral à saúde. O texto assinala a potência da aprendizagem e da ação no

Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) a partir da adoção de tecnologias relacionais.

O Ecomapa como Recurso Pedagógico na Formação para o Trabalho em Rede no Campo de Álcool e Outras Drogas, escrito por Pedro Henrique Antunes da Costa, Daniela Cristina Belchior Mota, Erica Cruvinel, Pollyanna Santos da Silveira e Telmo Mota Ronzani, retrata as contribuições do ecomapa. Como instrumento de formação permanente, possibilita identificar e mapear a rede de atenção aos usuários e assim, fortalecer a atuação desta, articulando serviços e visando à integralidade do cuidado na saúde.

O texto de Aline Gomes Martins, Christian Eduardo Resende Santos, Regina Aparecida de Melo Bagnolli, Geisa Fernandes Calvert Sabino, Maria das Mercês Sabino e Amanda Soares Dias relata a experiência do curso do CRR da UFSJ com destaque às metodologias ativas, colocando no centro da aprendizagem a participação reflexiva dos cursistas. O texto *O Centro Regional de Referência em Políticas sobre Drogas da Universidade Federal de São João del-Rei e a Metodologia de Formação Ativa como Ferramenta de Ensino e Aprendizagem* traz a importância de problematizar a formação pregressa e as práticas vigentes como meios para a proposição de mudanças na atuação profissional no campo.

Na mesma direção, a mudança do modelo de formação tradicional para uma proposta participativa e de redução de danos é o tema do artigo de Geisa Calvert Sabino, Amanda Soares Dias, Maria das Mercês Sabino, Christian Eduardo Andrade Resende Santos, Aline Gomes Martins e Regina Aparecida de Melo Bagnolli, intitulado *Do Tradicional ao Inovador: os*

Vecchia, Marcelo Dalla; Batista, Cássia Beatriz; Paiva, Fernando Santana de; Ronzani, Telmo Mota.
Editorial: Processos Formativos para a Atuação nas Políticas sobre Álcool e Outras Drogas: Desafios
Teóricos e Inovações Metodológicas

Desafios e as Possibilidades de se Trabalhar a Lógica de Redução de Danos – Relato de Experiência de Docência no Curso de Atenção Psicossocial aos Usuários de Álcool e Outras Drogas. Na visão dos docentes, nos processos formativos em álcool e outras drogas há muitos desafios na busca pela superação do paradigma proibicionista, porém, tantas outras possibilidades ao se tomar como referência a troca de saberes entre os profissionais cursistas.

Tendo por base o envolvimento nesse mesmo Curso, a análise de uma proposta de formação que adota metodologias ativas na formação para a atenção psicossocial ganha realce no artigo de Maria Paula Nunes Vasconcelos, Cássia Beatriz Batista, Valéria Ângelo de Carvalho, Marcelo Dalla Vecchia e Filipe de Mello Lopes. O texto *Curso de Atenção Psicossocial em Álcool e Outras Drogas: Metodologias Ativas no Processo de Ensino-Aprendizagem* aponta uma emancipação dos modos de ensinar e de fazer orientada pela pluralidade de saberes e pela formação de multiplicadores no campo de álcool e outras drogas.

Para encerrar este editorial, cabem os agradecimentos às nossas colegas da equipe editorial, Maria de Fátima Aranha de Queiroz e Melo, Marília Novais da Mata Machado e Sheila Ferreira Miranda, por terem aceitado a proposição deste número especial; à Elisângela Ferreira, secretária imprescindível, pela sua presteza em todas as etapas do processo editorial e pelo seu trabalho seguro e confiável; à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), que permitiu à PPP um salto de qualidade editorial; à Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas

(SENAD) pelo financiamento de parte dos serviços de editoração deste número, como parte do plano de trabalho do Centro Regional de Referência em Políticas sobre Drogas da Universidade Federal de São João del-Rei (CRR-UFSJ); aos pareceristas deste número especial, que atenderam com competência e celeridade à nossa solicitação; e, em especial, ao Setor de Editoração Eletrônica (SEEDIT) da UFSJ, em nome do seu chefe, Rogério Lucas de Carvalho, e à sua equipe, em especial, Adalberto Nunes Pereira Filho, Laércio Carlos Ribeiro dos Santos Maus e Michel Montadon de Oliveira, pelo trabalho esmerado, metucioso e competente de revisão, formatação, diagramação e postagem no Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) da UFSJ.

Desejamos a todos uma boa leitura!